**A UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PUÉRPERA COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL**

1Thayza Mendes da Luz; 2Elyade Nelly Pires Rocha Camacho; 3Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

1Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, Pará, Brasil. 2,3Docente da Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** thayzamendes3@gmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde.

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta metodológica essencial no trabalho do profissional da enfermagem (BARBOSA e MARCACINE, 2009). Essa ferramenta é utilizada para organizar, planejar e avaliar o cuidado que está sendo prestado ao paciente. Neste contexto, é de suma importância a utilização da SAE na assistência prestada às gestantes e puérperas. A gravidez é considerada um processo fisiológico, natural, que ocorre sem complicações, porém, em 20% dos casos há a probabilidade de evolução desfavorável, tanto para a mãe como para o feto, sendo considerada uma gravidez de alto risco (Ministério da Saúde; 2012). A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma doença metabólica crônica, caracterizada pela hiperglicemia. A prevalência global de DMG é em média de 10%, podendo variar de 1 a 14% (BENER; SALEH; AL-HAMAQ, 2011). Ela é responsável por problemas como a morbidade perinatal, especialmente a macrossomia fetal e malformações fetais. **Objetivo**: Relatar a experiência vivida durante estágio curricular obrigatório e a importância da SAE na prevenção da DMG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado em uma puérpera com DMG internada em uma enfermaria de patologias obstétricas do hospital de referência em Belém-PA, no período de 23/05/2022 a 06/06/2022 referente à Atividade Curricular Enfermagem Obstétrica, Ginecológica e Neonatal. A coleta de dados deu-se através de entrevista, anamnese e exame físico realizado na paciente e verificação do prontuário por meio eletrônico. **Resultados e Discussão:** Paciente, puérpera, tercigesta e multípara, 38 anos, admitida no dia 20/05/2022 na instituição de referência materno-infantil em Belém–PA, deu entrada para realização de cesariana, não tendo sido prestado uma assistência de qualidade durante os primeiros trimestres, foi diagnosticada no 3° trimestre da gravidez com a DMG, com uma evolução dessa patologia, agravou o desenvolvimento fetal, chegando a óbito fetal. A DMG é um problema muito comum em gestantes, por esse motivo faz-se necessário a implementação da assistência sistematizada de enfermagem, para prevenir e diminuir os riscos perinatais. Com base nesse relato de experiência é possível validar a importância da SAE e da conduta do profissional de enfermagem com a paciente acometida pela DMG. **Considerações Finais:** É fundamental o olhar integral do enfermeiro a saúde materno-infantil para que esses agravos possam ser prevenidos, e a importância da elaboração de um traçado de cuidados proporcionando soluções maternos e fetais apropriados na DMG, tendo em vista que a enfermagem está sempre voltada a prevenção e promoção à saúde.

**Palavras-chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem; Diabetes Mellitus Gestacional; Cuidados de Enfermagem.

**Referências**

BARBOSA, Pedro Marco Karan; MARCACINE, Karla Oliveira. Sistematização da assistência de enfermagem: uma contribuição para o processo de ensino-aprendizagem ao paciente e familiares. Nursing (Säo Paulo), p. 27-34, 2009.

Brasil. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.

BENER, A.; SALEH, N.M.; AL-HAMAQ, A. Prevalence of gestational diabetes and associated maternal and neonatal complications in a fast developing community: global comparisons. Int J Womens Health. v.3, p. :367-73. 2011. Disponívelem: <http: www. nchi.nlm.nih/gov/pmc/articles/PMC:3225465>. Acesso em: 02 jun. 2022